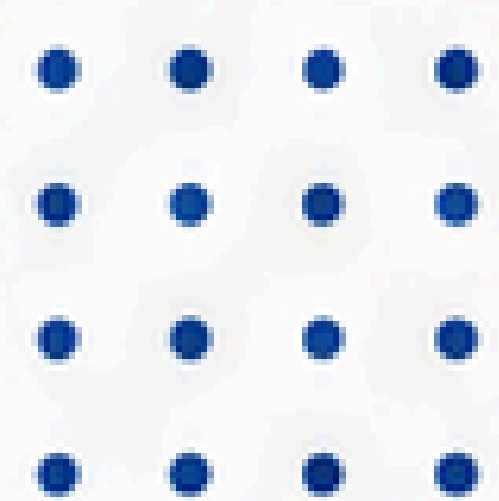


XXXV
Jornada Regional de
Hematologia e Hemoterapia em

XX
Jornada Cearense de
Hematologia e Hemoterapia

Quixadá **20 a 22**
Maio 2026



INVISIBILIDADE CLÍNICA DA ANEMIA FERROPRIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ENFOQUE HEMATOLÓGICO

Vanessa Vitória Silveira¹; Joana Araújo Pedrosa Rodrigues Lira²; Livia Sousa Barbosa³; Arthur Castro de Lima⁴
^{1 2 3} Acadêmico de Medicina ⁴ Orientador - Medicina, Instituto de Educação Médica (IDOMED)—Quixadá — CE

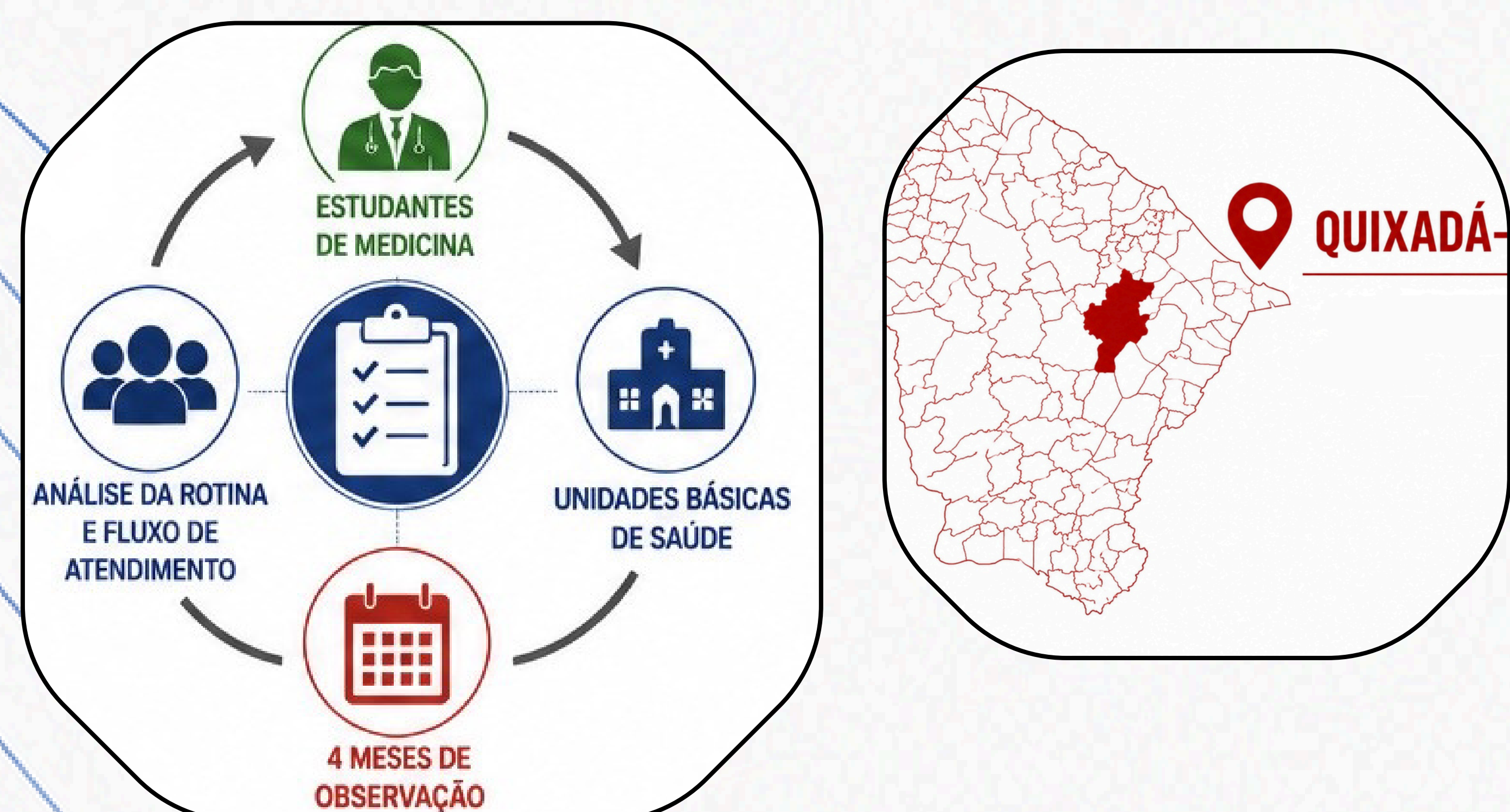
INTRODUÇÃO

A anemia ferropriva é uma das desordens hematológicas mais prevalentes mundialmente, impactando a qualidade de vida e a capacidade funcional. Sob o enfoque hematológico, a deficiência de ferro compromete a síntese do grupamento heme, que é essencial para a formação da hemoglobina e o transporte de oxigênio, resultando em um quadro de hipóxia tecidual e prejuízo ao metabolismo oxidativo. Na Atenção Primária à Saúde (APS), seu reconhecimento precoce é vital para evitar complicações sistêmicas.

OBJETIVO

Relatar a experiência vivenciada durante atividades acadêmicas em unidades básicas de saúde no município de Quixadá-CE, com ênfase nos desafios relacionados à valorização clínica da anemia ferropriva.

METODOLOGIA



RESULTADOS



CONCLUSÃO

Evidencia-se que, a despeito de sua alta prevalência, a anemia ferropriva permanece subvalorizada na atenção primária. Torna-se imprescindível a implementação de estratégias de comunicação mais eficazes e o fortalecimento de ações educativas no consultório. Tais medidas visam não apenas ampliar a compreensão sobre a severidade da doença e otimizar a adesão ao tratamento, mas também prevenir morbidades a longo prazo e elevar a qualidade de vida da população assistida.

1. World Health Organization (WHO). Iron deficiency anaemia: assessment, prevention and control. Geneva: WHO, 2001. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Manual de condutas para o diagnóstico e tratamento da anemia ferropriva. Brasília: MS, 2020. 3. Porth CM. Pathophysiology: Concepts of Altered Health States. 9th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2015. 4. Cook JD. Diagnosis and management of iron-deficiency anaemia. Best Pract Res Clin Haematol, 2005. 5. Pasricha S-R et al. Iron deficiency anaemia: a public health problem of global proportions. Lancet Haematol, 2014. 6. Hoffbrand AV, Moss PAH. Essential Haematology. 7th ed. Wiley-Blackwell, 2016.

